INSTITUTO NACIONAL
DE ADMINISTRAÇÃO, I.P.

Interoperabilidade na Administração Pública: Conceitos e Aplicações

O que vai aprender nesta formação?

O curso eLearning Interoperabilidade na Administração Pública: Conceitos e Aplicações destina-se a profissionais que pretendem compreender os princípios e tecnologias que garantem a integração eficaz de sistemas na Administração Pública. Ao longo de três módulos, os formandos irão explorar os conceitos fundamentais da interoperabilidade, o Quadro Europeu de Interoperabilidade e os diferentes tipos: legal, organizacional, semântica e técnica.

Serão abordados os principais padrões e protocolos de comunicação, como HTTP, SOAP, REST e MQTT, bem como Web Services, APIs e formatos de dados estruturados (XML, JSON). O curso inclui ainda arquiteturas de integração, como SOA e microsserviços, o papel do ESB, os desafios da segurança e da

conformidade com o RGPD, e as tendências futuras na Administração Pública digital.

A aprendizagem é apoiada por recursos interativos e vídeos explicativos que tornam os conteúdos dinâmicos e acessíveis. No final, os formandos terão uma compreensão sólida sobre interoperabilidade e estarão preparados para aplicar boas práticas e soluções técnicas no contexto da transformação digital.

No final deste curso, os formandos serão capazes de:

- Compreender os fundamentos da interoperabilidade e a sua importância na Administração Pública.
- Interpretar e aplicar as diretrizes do Quadro Europeu de Interoperabilidade (QEI) no contexto europeu e nacional.
- Reconhecer os diferentes tipos de interoperabilidade: legal, organizacional, semântica e técnica.
- Identificar e utilizar padrões e protocolos fundamentais (HTTP, MQTT, SOAP, REST, TCP/IP, UDP, WebSockets) para integração de sistemas.
- Distinguir Web Services e APIs, compreendendo o seu papel na integração de sistemas públicos.
- Aplicar boas práticas na utilização de formatos de dados (XML, JSON) e compreender a importância da semântica e das ontologias.
- Comparar arquiteturas de integração (SOA, microsserviços, ESB) e avaliar estratégias para integração de sistemas legados.
- Garantir segurança na interoperabilidade, assegurando conformidade com o RGPD.
- Antecipar tendências e desafios futuros na interoperabilidade e propor soluções inovadoras.

Destinatários

- Trabalhadoras/es da carreira geral de assistente operacional
- Trabalhadoras/es da carreira geral de assistente técnico
- Trabalhadoras/es da carreira geral de técnico superior

Como está organizado o programa?

Módulo 1 – Fundamentos da Interoperabilidade

1.1 Conceitos e princípios essenciais da interoperabilidade

1.2 O Quadro Europeu de Interoperabilidade (QEI) e suas diretrizes

1.3 Interoperabilidade no contexto europeu e nacional

1.4 Tipos de interoperabilidade: legal, organizacional, semântica e técnica

Módulo 2 – Interoperabilidade e Tecnologias

2.1 Padrões e protocolos fundamentais (HTTP, MQTT, SOAP, REST, etc.)

2.2 Web Services e APIs na integração de sistemas públicos

2.3 Semântica e Formatos de Dados.

Módulo 3 – Aplicações e Desafios

3.1 Arquiteturas de integração: SOA, Microsserviços e ESB

3.2 Segurança na interoperabilidade e conformidade com o RGPD

3.3 Tendências futuras e desafios da interoperabilidade na Administração Pública

Quais as competências comportamentais do ReCAP que esta formação potencia?

- Orientação para a Mudança e Inovação
- Orientação para Resultados
- Análise Crítica e Resolução de Problemas

Qual o valor da propina?

Gratuito

Como será realizada a avaliação?

Avaliação final do curso, composta por questões de escolha múltipla com feedback imediato.

Critérios de aprovação: conclusão de todas as atividades até ao ecrã final e obtenção mínima de 50% de respostas corretas em cada avaliação final.

O formando recebe certificação após a conclusão do curso.

Requisitos gerais de acesso

Inscrição

Área de Formação: **Competências Digitais**

Área Temática: **Formação Avançada**

Percurso: **Programa Serviços Públicos Digitais**

Visitar página do Curso

Ficheiro descarregado a: 12/09/2026